



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 261, DE 2018

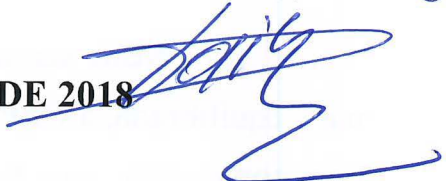
Requer, nos termos dos artigos 154, III e 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial com a finalidade de homenagear os 70 anos de fundação da Comissão Econômica da ONU para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

AUTORIA: Senador Cristovam Buarque (PPS/DF), Senadora Maria do Carmo Alves (DEM/SE), Senador Eduardo Lopes (PRB/RJ), Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB/RN), Senador José Serra (PSDB/SP), Senador Lasier Martins (PSD/RS)



[Página da matéria](#)

REQUERIMENTO Nº 261 DE 2018

Q. mte. acad.
em 08.05.18.


Requeiro, nos termos dos artigos 154, III e 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 4 de junho de 2018, às 11 horas, com a finalidade de homenagear os 70 anos de fundação da Comissão Econômica da ONU para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

JUSTIFICAÇÃO

Fundada em 25 de fevereiro de 1948, a CEPAL trouxe contribuições importantes para o desenvolvimento da região que engloba os 33 países da América Latina e o Caribe.

A pedra fundamental da criação da CEPAL refere-se a forma como a América Latina se inseria na economia mundial. Até então, a teoria economia clássica sugeria que essa região deveria centrar suas atividades econômicas na produção de bens primários, nos quais tinham vantagem comparativa. A CEPAL, baseada no pensamento de seu principal economista há época, Raul Prebisch, muda essa perspectiva ao mostrar a existência de tendência de declínio de longo prazo nos termos de troca, produzindo assim uma transferência de renda desses países àqueles que se especializavam na produção de bens industriais.

A partir desse diagnóstico, a CEPAL se tornou o principal ponto de propagação de teorias sobre a necessidade de mudanças estruturais nas economias dos países da América Latina, incentivando a industrialização da região e sua inserção na economia mundial baseado em trocas de produtos mais elaborados.

Recebido em 08 / 05 / 2018
Hora: 17:48



Neste sentido, e para permitir uma inserção no comércio de forma mais equilibrada, a CEPAL buscou fortalecer as relações econômicas regionais, bem como entre seus Estados-membros — que atualmente somam 46 nações, incluindo nações da América do Norte, Europa e Ásia que mantêm vínculos históricos, econômicos e culturais com a região.

O pensamento da CEPAL é dinâmico, seguindo as imensas transformações da realidade econômica, social e política, regional e mundial. Desde o esforço inicial pela industrialização nos anos 50, reformas para desobstruir a industrialização, reorientação de estilos de desenvolvimento nos anos 70, superação do estrangulamento da dívida externa na década perdida, a transformação produtiva.

Hoje a CEPAL é uma referência obrigatória para quem estuda a história econômica da região nos últimos tempos. A instituição da ONU auxilia nações a lidar com a crescente incerteza sobre os rumos da mundialização da economia. Entre outras questões na pauta atual do organismo são o aumento das desigualdades e a crise ambiental global.

Desde 2008, a comissão é dirigida por Alicia Bárcena, a primeira mulher a se tornar secretária-executiva da CEPAL. Ao longo da última década, a agência das Nações Unidas implementou uma agenda de trabalho que elegeu a igualdade como núcleo do desenvolvimento sustentável e o avanço tecnológico como motor de transformações na matriz produtiva regional. Com isso, a instituição alinhou seu trabalho à Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável.



SF/18230.66984-40

Página: 2/3 04/05/2018 15:56:28

031e26296520715e94cd5f742b8e7db373c4044a



Ante o exposto, pedimos o apoio dos nobres pares para a realização de tão importante homenagem à CEPAL.

Sala das Sessões,

M. A. OK

CRISTOVAM BUARQUE

Senador



Senador (a)	Assinatura
<i>EDUARDO LAGES</i>	<i>[Signature] OK</i>
<i>LASIER</i>	<i>[Signature] OK</i>
<i>Maria do Carmo Alves</i>	<i>[Signature] OK</i>
<i>CARIBARQ Alves Filho</i>	<i>[Signature] OK</i>
<i>Jose Senen</i>	<i>[Signature] OK</i>

